

MÚSICA

Banda The Gift antecipa coliseus a 19 e 20 de Fevereiro no Funchal

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

O 'Altar' está montado, ajoelha-se quem quiser e puder marcar presença nos dias 19 e 20 de Fevereiro no Teatro Municipal Baltazar Dias para prestar tributo à banda de Alcobaça e ouvir ao vivo o disco responsável por grandes sucessos do quarteto em 2017. O concerto marca o regresso do grupo à digressão internacional e antecipa dois concertos maiores nos coliseus de Lisboa e Porto, assim como o regresso a Londres. A vinda à Madeira partiu da banda, é uma co-produção com a discoteca Vespas e a Câmara Municipal do Funchal.

Os The Gift já estiveram em várias ocasiões no arquipélago nestes mais de 20 anos de carreira, mas será a primeira vez que vão actuar em sala. "Os The Gift sempre tocaram na Madeira para grandes massas e para grandes concertos e temos felizmente óptimas memórias desses espectáculos, mas sentimos a necessidade de mostrar aos madeirenses aquilo que no continente durante anos mostramos nas nossas digressões de teatro, que é o lado mais íntimo dos The Gift, o lado de storytelling por detrás das canções, as histórias por detrás de cada canção. E este disco 'Altar' funciona muito bem nesse habitat e nós queríamos trazer esse disco com cabeça tronco e membros, um espectáculo como deve ser para os madeirenses e felizmente conseguimos ter essas duas datas livres". Nuno Gonçalves dá conta que o desejo até era de realizar três concertos, mas a sala não estava disponível para o terceiro, pelo que serão duas noites com 386 lugares cada. O concerto será apresentado numa conferência de imprensa marcada para o dia 29, no



A banda esteve em 2016 na Madeira num concerto solidário para as vítimas dos incêndios. ADELINO MERELES/IGLOBALIMAGENS

Teatro. A banda só vem mesmo para actuar.

Os dois concertos dos The Gift serão centrados em 'Altar', produzido por Brian Eno, que trabalhou já com U2, Coldplay e David Bowie, entre outras estrelas. O disco inclui 'Big Fish', eleita Melhor Canção Nacional de 2017, para a Antena 3 e 'Love Without Violins', incluída pela Paste Magazine no Top 10 das canções indie. Outros discos também serão recordados. Nuno Gonçalves, que além de músico é também compositor e autor de muitos dos sucessos da banda, revelou que o espectáculo vai passar por sucessos anteriores, músicas que fizeram a história dos The Gift. "Vamos fazer um espectáculo até bastante aproximado ao que

OS CONCERTOS SÃO OS PRIMEIROS EM SALA NA MADEIRA. VÃO SER NO TEATRO BALTAZAR DIAS

vamos fazer nos coliseus, algumas semanas antes. Tem a particularidade também de ser quatro dias antes do nosso grande retorno a Londres. Portanto vai ser um mês em grande, nós estamos muito contentes de inserir estas duas datas. Vai ser um mês de loucos para nós, mas quem corre por gosto, não cansa".

O disco é apresentado pela banda como "de longe" o seu melhor e a crítica apoia. O público não desiluiu. "Sobretudo no final do ano passado tivemos óptimas notícias sobre o retorno do disco, quer em crítica, quer em músicas passadas na rádio, fomos escolhidos Melhor Música do Ano para a Antena 3, estivemos nas listas de melhores discos do ano de uma série de publicações nacionais

e internacionais, fomos eleitos pela Europavox, que é um organismo europeu de música, como Melhor Banda do Ano. Portanto, Melhor não nos podia ter corrido".

O 'Altar' abriu-lhes uma série de portas. 2018 será para consolidar as conquistas, dar muitos concertos - para já em Portugal, França, Suíça, Inglaterra, Alemanha, Holanda e Luxemburgo - e começar já a pensar num disco para lançar em 2019. O teclista revela que a banda não quer ficar tantos anos sem editar. Querem dar notícias mais frequentemente.

A grande lição da vida dos Gift e deste disco é a continuidade, acredita Nuno Gonçalves, recordando que os The Gift nasceram em 94 e as bandas que na altura fizeram sucesso ao seu lado, nas suas palavras, hoje ou têm carreiras a solo inferiores ou acabaram. "É perceber que os concertos estão cheios, é perceber que as pessoas em Portugal e lá fora estão com sede dos Gift, por isso temos tanta solicitação para tantos concertos, e é percebermos que a banda está viva e com a mesma motivação que tinham em 94, 95 e 98, quando lançaram o primeiro disco. E isso é o melhor que se pode ter numa banda".

O segredo desta longevidade - são 23 anos - é precisamente o público, acredita o músico. E recorda que uma banda "não se faz pelo telhado". "Muitas das bandas, frutos de fenómenos, de um momento para o outro têm um arranhar-céus às suas costas tremendo, com uma vista fantástica por todo o mundo. Mas faltam-lhes os alicerces, faltam-lhe o público, a carreira, falta-lhe o erro para depois acertar. E os Gift tiveram isso tudo". E tem o seu público fiel, apaixonado pela banda e não por uma canção que ouve na rádio, diferença.

"SE UM DIA NÓS VOLTARMOS A FALAR COM O BRIAN, SE ELE TIVER TEMPO, ELE NÃO VAI DIZER QUE NÃO"

Brian Eno ajudou no sucesso de 'Altar'

"A ideia é levar-nos para um sítio que nunca fomos, da mesma forma que contratamos um decorador", explica Nuno Gonçalves, sobre o objectivo da banda ao contratar um produtor. "Onde nós vemos uma parede branca, ele consegue ver uma parede azul, e nós nunca tínhamos pensado nessa cor. É um bocadinho assim".

O mais recente produtor dos The Gift foi o britânico Brian Eno, famoso por ter trabalhado com alguns nomes maiores da música internacional e com quem se cruzaram em palco no concerto que os The Gift deram em Londres no ano passado. Este ano não é certo que o produtor de 'Altar' volte a subir ao palco para cantar ao lado de Sónia Tavares. Não está no en-

tanto colocada de parte uma futura colaboração, nascida de uma amizade com quatro anos. "Eu acredito que se um dia nós voltarmos a falar com o Brian, se ele tiver tempo, ele não vai dizer que não", acredita o músico, que com John Gonçalves, Sónia Tavares e Miguel Ribeiro têm mantido este projecto musical entre os de maior sucesso a nível nacional.



MAISCLINIC
Medical & Aesthetic Clinic

UM ESPAÇO
UMA EQUIPA
UM SERVIÇO

MAIS SAÚDE

291 229 003
www.maisclinic.com